

EB1 DE	
NOME:	
DATA:	
Avaliação:	O(A) Professor(a):

1.ª Parte

O texto A é um anúncio publicado num jornal diário por um criador de cães. Lê o texto.

TEXTO A



Neste Natal, vendo cachorro *épagneul-breton* puro, nascido a 07MAR12, branco e castanho. Linha francesa. Excelente para caça ou companhia. Entregue com vacinas e desparasitações atualizadas.

Contatar Gaticão.

In <http://www.gaticao.org>

- Qual a intenção de quem colocou o anúncio? Assinala com **X** a resposta correta.
 - ☐ Apresentar o Natal como a festa da família.
 - ☐ Conseguir comprador para um cachorro.
 - ☐ Elogiar as qualidades do cachorro.
 - ☐ Divulgar o trabalho do Canil Municipal do Porto.
- Completa o quadro com os dados relativos ao cachorro fornecidos pelo texto do anúncio. **Segue o exemplo.**

Data do nascimento (por extenso)	
Raça	<i>épagneul-breton</i>
Cores do pelo	
Duas funções para que está bem preparado	

AValiação Trimestral – Língua Portuguesa

3. Indica os dois cuidados de saúde que o criador afirma já ter prestado ao cão.

O texto B, retirado de uma página da *internet*, foi escrito por alguém que se preocupa com o que acontece aos animais abandonados. Lê o texto.

TEXTO B

No Cantinho dos Animais Abandonados de Viseu entram, em média, cerca de trinta cães por mês, dos quais muitos são dados para adoção, ao ritmo de duzentos e cinquenta por ano. Neste Natal, há no Cantinho uns quinhentos cães e sessenta gatos, todos meiguinhos, calmíssimos e muito felizes, para uma prenda diferente.

As férias são o primeiro motivo para abandono de animais, o que, nesta região, poderia facilmente ser evitado, uma vez que o Cantinho se dispõe a aceitar todos os animais cujos donos queiram ir de férias.

O segundo motivo é o facto de, quando a dona de um cão ou de um gato fica grávida, ela ser influenciada por avisos pouco esclarecidos, por parte de terceiras pessoas, sobre a possibilidade de o seu animal lhe transmitir doenças que afetem o bebé.

Na realidade, basta ter os animais desparasitados e vacinados para o evitar.

O terceiro motivo de abandono resulta de alguns caçadores se utilizarem dos cães na época da caça e, depois, os abandonarem, para não terem de os levar para os apartamentos onde vivem.

A vaidade é outro motivo de abandono. Muitas pessoas, assim que podem comprar um cão de raça, desfazem-se do pobre rafeiro que as acompanhou até então, para se poderem exhibir junto de amigos e de conhecidos, esquecendo, porém, que Por isso, neste Natal ofereça um animal a alguém muito especial.

<http://www.alexandraguerra.com/cantinho/> (adaptado)

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL – LÍNGUA PORTUGUESA

4. De acordo com o que é dito no texto, classifica cada uma das afirmações seguintes como verdadeira (**V**) ou falsa (**F**), escrevendo **V** ou **F** junto de cada uma delas.

- ☐ O Cantinho dos Animais Abandonados é uma associação situada em Lisboa.
- ☐ Há animais para adoção no Cantinho dos Animais Abandonados.
- ☐ Os animais recolhidos nesta instituição estão calmos, mas infelizes.
- ☐ As férias são um dos principais motivos para o abandono dos animais.
- ☐ Os cães vacinados e desparasitados são um perigo para a saúde dos bebés.

5. Três das quatro afirmações seguintes representam factos e só uma refere a opinião de quem escreveu o texto.

Assinala com **X** a afirmação que refere uma opinião.

- ☐ Os gatos, no Cantinho dos Animais Abandonados, estão em minoria.
- ☐ O Cantinho tem capacidade para várias centenas de animais.
- ☐ Os animais recolhidos no Cantinho parecem ser calmos e meigos.
- ☐ O Cantinho deu, este ano, duzentos e cinquenta animais para adoção.

6. Pensa num título adequado ao texto que leste.

Escreve o título em que pensaste. Justifica.

Texto C

O texto C é um excerto de um livro que narra vários episódios da vida de uma família que tinha um cão chamado Kurika

Lê o texto. Consulta as entradas do dicionário para compreenderes o significado de palavras ou expressões que te sejam menos familiares.

O cão sabia o sentido, o seu sentido. E nunca se perdia.

Ou por outra. Houve uma vez. Há sempre uma vez. Ainda hoje não é claro o que aconteceu. Tínhamos ido à praia no fim do outono. Eu fui pescar, o resto da família foi dar uma volta pelas redondezas. O cão ficou comigo, mas já se sabe que ele desprezava a pesca. Deve ter ido à casa que alugamos no Verão e não encontrou ninguém. Procurou no local das barracas e não viu barracas nem família.

A G.N.R. disse depois que quem o levou o tinha encontrado na estrada, de um lado para o outro, a ladrar, desorientado. Talvez estivesse, mas não perdido. Deve ter sido para ele um cenário de pesadelo: a casa fechada, a ausência das barracas no sítio onde normalmente elas estão. Como é que queriam que o cão ficasse? Poder-se-á perguntar por que não voltou para junto de mim. Além de não gostar de pesca é possível que, nesse dia, ele tivesse, por momentos, perdido o sentido. Ou a **tramontana**¹, chame-se-lhe o que se quiser. Admito que sim. Quem o levou sabia de cães, como veio a confirmar-se. E das duas uma: ou ficou impressionado com a atarantação de um **épagueul-breton, L.O.P.**² (via-se à vista desarmada a alta linhagem do cão) julgando que tinha sido abandonado ou, partindo embora desse **pressuposto**³, meteu-o dentro do carro para ver o que a coisa dava. Pelo sim pelo não avisou a G.N.R. O certo é que o pânico se instalou em toda a família, a começar por mim, confesso, quando já depois de a noite cair não se **vislumbrava**⁴ rasto do cão. Procurou-se por toda a parte, fomos a várias casas onde em diferentes Verões tínhamos estado, corremos os restaurantes, perguntámos aos amigos. Algumas pessoas tinham-no visto na praia. Outras perto da Cabana do Pescador, o restaurante que fica junto à praia. Mas acharam normal. Pensaram: Os fulanos estão cá.

A **G.N.R.**⁴ foi extraordinariamente **diligente**⁵. Em pouco mais de uma hora já sabia onde estava o cão. A rapidez foi facilitada pelo facto de quem levou o cão ter comunicado ao posto mais próximo que tinha «**encontrado perdido**» um cão com

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL – LÍNGUA PORTUGUESA

aquelas características.

Dois dias depois o cão estava de volta. Veio amuado, não ligava a ninguém.

– O cão está zangado, não fala connosco. - comentou um dos meus filhos.

Era verdade. Durante uns dias o cão não *falou*. Digo bem: não *falou*. A fala é muito complicada. E aquele cão falava. Falava com os seus vários modos de silêncio, falava com os olhos, falava, até, com o rabo, falava com o andar, com as inclinações da cabeça, com o levantar ou baixar as orelhas. Daquela vez calou-se por completo. Não falou com nenhum dos seus sinais. Nem sequer com o seu silêncio.

Manuel Alegre, *Cão Como Nós*, Lisboa,
Publicações Dom Quixote, 2002 (adaptado)

¹ **Perder a *tramontana*.** Perder o rumo ou o tino, DESNORTEAR-SE.

² **L.O.P.** Sigla de Livro de Origens Português, onde se faz o registo genealógico para a identificação dos animais de raça pura existentes em Portugal.

³ **Pressuposto.** *n.m.* Aquilo que se pressupõe, SUPOSIÇÃO

⁴ **Vislumbrar.** (*conjug. –ar, p.p. vislumbrado*) v. Ver de forma pouco clara, a custo, ENTREVER, LOBRIGAR.

⁵ **G.N.R. - A Guarda Nacional Republicana** é uma força de segurança do território nacional e no mar territorial.

⁶ **Diligente** (adj.) aquele que trabalha com gosto e dedicação, ligeiro, RÁPIDO de raciocínio.

7. Numera as afirmações seguintes, de acordo com a ordem dos acontecimentos narrados. **Segue o exemplo.**

A família foi dar um passeio, enquanto o narrador pescava.	<i>1</i>
Kurika foi recolhido e levado num carro.	
O cão voltou amuado, não ligava a ninguém.	
Viram-no a ladrar, desorientado, na estrada.	
O automobilista que o levou avisou a G.N.R.	
Como Kurika não gostava nada de pesca, afastou-se do dono.	
Dois dias depois, o cão foi devolvido à família do narrador.	

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL – LÍNGUA PORTUGUESA

8. A G.N.R. disse depois que quem levou o cão o tinha encontrado na estrada, a andar de um lado para o outro, a ladrar, desorientado.

Assinala com **X** duas razões apresentadas pelo narrador para explicar a desorientação do cão.

☐	A casa de Verão fechada
☐	O trânsito na estrada
☐	As barracas desmontadas
☐	O mar bravo
☐	O restaurante vazio

9. O relato dos acontecimentos deixa-nos perceber **os sentimentos do dono e da família** para com o cão.

Transcreve do texto a frase que melhor traduz o estado de espírito de todos os membros da família quando o cão desapareceu.

10. Que comportamento adotou o cão, nos dias seguintes ao episódio relatado, para mostrar que estava «**zangado**»?

Transcreve do último parágrafo do texto **quatro das frases** que descrevem esse comportamento.

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões que se seguem incidem sobre aspetos da língua.

11. Em Português, o processo de construção de palavras é predominantemente realizado a partir de palavras simples que deram origem a palavras complexas.

Escreve palavras que possam ser da mesma origem nas palavras listadas na coluna da esquerda.

Cão		
linha		
praia		
cria		

12. Repara na frase:

Há, atualmente, no Cantinho uns quinhentos cães e sessenta gatos, todos meiguinhos, calmíssimos e muito felizes.

A partir da frase, preenche cada espaço do quadro com uma palavra pertencente à classe ou subclasse nele indicada.

CLASSES E SUBCLASSES DE PALAVRAS					
Nome próprio	Nome comum	Artigo	Dois Adjetivos		Verbo
_____	_____	_____	_____	_____	_____

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL – LÍNGUA PORTUGUESA

13. Lê os vários significados da palavra **cenário**, tal como aparecem num dicionário.

Cenário *n.m.*

1. Conjunto de elementos com que o artista desenha a representação figurada do lugar onde se passa a ação e que compõem uma cena teatral, de filme ou de outro espaço de representação.
2. Local onde decorre ou pode decorrer um facto ou uma atividade.
3. O que se avista de um determinado ponto, PAISAGEM, PANORAMA.
4. Conjunto de aspetos que caracterizam uma situação, CENA.

Nas frases abaixo, a palavra **cenário** é usada com significados diferentes. Escolhe o mais adequado a cada frase e escreve o seu número no espaço correspondente.

Segue o exemplo.

..... Deve ter sido para ele um cenário de pesadelo.

...**1**.... Os cenários dos filmes de Harry Potter foram desenhados por uma equipa de artistas.

..... Do alto da Serra da Estrela, avista-se um belíssimo cenário.

..... A Ilha de S. Miguel, nos Açores, foi cenário de uma telenovela: a «Ilha dos Amores».

14. De acordo com o sentido do episódio do Kurika, escolhe o elemento adequado para ligares, as frases da coluna A com as da coluna B. **Segue o exemplo.**

que	se	porque	quando	como
------------	-----------	---------------	---------------	-------------

A

B

O cão foi à casa de Verão	<i>onde</i>	não encontrou ninguém.
Ainda não tínhamos encontrado o cão		a noite caiu.
O cão afastou-se de mim		detestava a pesca.
O automobilista julgou	...	o cão tinha sido abandonado.
		

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL – LÍNGUA PORTUGUESA

15. Observa a frase: ***Kurika era ativo e fiel e desobediente e caprichoso e livre.***

Reescreve essa frase, substituindo o «e» pelo sinal de pontuação adequado.

16. Lê as frases seguintes:

A. *Kurika era um épagneul-breton puro.*

B. O nosso cão era um cão caprichoso.

C. Este cão era um cão muito especial.

D. Ele parecia diferente dos outros cães.

Escolhe as palavras ou expressões que, nas frases **B**, **C** e **D**, correspondem às funções sintáticas indicadas. Transcreve-as para o respetivo lugar do quadro.

Segue o exemplo.

	Sujeito	Predicado
Frase A	<i>Kurika</i>	<i>era um épagneul-breton puro.</i>
Frase B		
Frase C		
Frase D		

16.1 Classifica as palavras retiradas do texto de acordo com o que te é solicitado no quadro.

Palavras	Quanto à posição da sílaba tónica	Género	Número	Grau
Cão				
Famílias				
Cabeça				

2.^a Parte

Como já atrás te foi dito, vais escrever, durante este tempo, um texto de 25 linhas.

Conta uma aventura, real ou imaginária, em que tu e “o teu animal de estimação ou preferido” sejam os protagonistas neste Natal, isto é, as personagens principais.

Ao fazeres, na folha de rascunho, o plano do teu texto, não te esqueças de que és o narrador e, ao mesmo tempo, protagonista da história. Não deixes de...

- a) indicar quando se deu o episódio que vais contar;
- b) descrever, com algum pormenor, o local onde a aventura decorreu;
- c) apresentar o teu animal de estimação como a outra personagem principal: como é, o que habitualmente faz, que relação há entre ti e ele...;
- d) contar o que aconteceu, o que cada um fez e com que intenção; como acabou a aventura;
- e) organizar a descrição dos diferentes acontecimentos que constituem a «aventura», de maneira a obter uma sequência narrativa bem construída, com princípio, meio e fim.

Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:

- escreve o texto que te foi pedido;
- faz um rascunho do teu texto, a lápis, na folha própria;
- preenche um mínimo de 20 linhas;
- dá um título ao texto;
- revê com cuidado o que escreveste no rascunho e corrige o que achares que deve ser corrigido;
- copia o texto para a folha do teste, em letra bem legível, a tinta azul ou preta;
- se, por acaso, te enganares, risca e escreve de novo.

Tens 40 minutos para realizares este trabalho.

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL – LÍNGUA PORTUGUESA

(título) _____

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

FOLHA DE RASCUNHO

(título) _____

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____